

Evangelho da segunda-feira: Jesus é o único caminho de salvação.

Segunda-feira da 16^a semana do Tempo Comum. “Uma geração má e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal do profeta Jonas”. Não são necessários sinais e maravilhas especiais para responder generosamente ao convite de nosso Senhor a segui-Lo.

Evangelho (Mt 12, 38-42)

Alguns mestres da Lei e fariseus disseram a Jesus: “Mestre, queremos ver um sinal realizado por ti”.

Jesus respondeu-lhes: “Uma geração má e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal do profeta Jonas. Com efeito, assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim também o Filho do Homem estará três dias e três noites no seio da terra.

No dia do juízo, os habitantes de Nínive se levantarão contra essa geração e a condenarão, porque se converteram diante da pregação de Jonas. E aqui está quem é maior do que Jonas.

No dia do juízo, a rainha do Sul se levantará contra essa geração, e a condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está quem é maior do que Salomão”.

Comentário

Nosso Senhor sabe que o pedido dos escribas e fariseus não é sincero nem tem boa fé. Com um pedido formal eles querem colocar Jesus à prova, e provavelmente estão prontos para atribuir a Belzebu (como fizeram pouco antes, cf. Mt 12,24) qualquer milagre que Ele possa realizar. Por isso rejeita firmemente o pedido deles.

Em seguida, Jesus se refere a um “sinal de Jonas”. Este sinal opera em vários níveis. Concretamente, como diz o Evangelho, os três dias e as três noites de Jonas no ventre da baleia são um sinal do intervalo entre a morte e a ressurreição de nosso Senhor. Esta interpretação também se baseia no sinal paralelo do templo reconstruído em três dias. Quando o mesmo grupo de pessoas lhe

perguntou: “Que sinal nos mostras para agires assim?” Jesus respondeu: “Destruí vós este templo, e em três dias eu o reerguerei” (Jo 2,17-22).

Mas há outros pontos claros de comparação com Jonas, e Jesus provavelmente estava se referindo a eles também. Mais amplamente, toda a missão de Jonas é um sinal: o sacrifício voluntário da sua vida para salvar os companheiros, a sua fuga milagrosa da morte e o maravilhoso sucesso da sua pregação em Nínive. Tudo isso tem um paralelismo na morte redentora de nosso Senhor, sua ressurreição e o subsequente sucesso do Evangelho.

Os escribas e fariseus, educados nas Escrituras, também podiam compreender o aviso das palavras de Nosso Senhor: “Aqui está quem é maior do que Jonas”. Eles se obstinaram em rejeitar a mensagem de Jesus. Entretanto, os Ninivitas

haviam se arrependido quando confrontados com a mensagem de Jonas: “Daqui a quarenta dias Nínive será destruída”. Assim, se os escribas e fariseus continuassem a desprezar a mensagem de nosso Senhor, eles também enfrentariam o desastre e – parece acrescentar – isso acontecerá com esta geração.

Quanto a nós, toda a passagem é uma exortação a voltar a Nosso Senhor e aceitar os seus ensinamentos, pois eles são o verdadeiro e único caminho de salvação.

Andrew Soane

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/gospel/
evangelho-2f-16-semana-tempo-comum/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-2f-16-semana-tempo-comum/)
(29/01/2026)